

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

6 abr 2017 | O Globo | -BRASÍLIA-BRASÍLIAMARIA LIMA marlima@bsb.oglobo.com.br

Vários documentos em um só

MENOS BUROCRACIA Proposta unifica RG, carteira de motorista e título de eleitor

As agruras do brasileiro que precisa portar vários documentos para se identificar podem estar com os dias contados. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou ontem, em regime de urgência, projeto que cria o Documento de Identificação Nacional (DIN), que reúne os dados biométricos e civis do cidadão, como Registro Geral (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e título de eleitor. A proposta será votada agora em plenário.

O relator do projeto, senador Antônio Anastasia (PSDB-MG), ressaltou que há anos se discute um novo modelo de identificação civil que unificaria todos esses documentos. Ele avalia que a proposta, se convertida em lei, vai facilitar a vida do brasileiro:

— A matéria desburocratiza a vida do cidadão, permitindo que um só documento sirva às mais diversas situações do dia a dia, nas quais se exige a comprovação de dados pessoais perante órgãos e entidades públicos e privados.

Além de criar um novo documento unificado, o projeto também prevê que haverá um número de identificação para cada cidadão. Anastasia destacou que o Brasil é um país de dimensões continentais, com 27 estados, cada qual com seu banco de dados, com os seus registros de RG.

— A identificação de cada cidadão brasileiro com um número único será extremamente positiva para coibir falsidades, para permitir um acesso mais rápido e mais direto aos benefícios a que faz jus e certamente para facilitar as relações entre o Poder Público e cada cidadão — afirmou Anastasia.

COMITÊ DEFINIRÁ PADRÃO A unificação dos documentos será feita por um comitê formado por representantes do governo federal, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), da Câmara, do Senado e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Esse comitê será responsável pela definição do padrão biométrico, da regra de formação do número da identidade nacional e do que será necessário para expedição do documento, que terá validade em todo território nacional.

— Acredito que a aprovação desse projeto é um avanço, até porque utiliza as tecnologias mais modernas a serviço da administração, como no caso da identidade biométrica, já presente em grande parte dos dados da Justiça Eleitoral — disse Anastasia.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)